Os bancos estrangeiros abriram hon-tem a 5 3|16 a 90 d. e o Banco do Brasil a 5 7|32.
No Rio abriram estavel a 5 1|4 a 90 d. e 5 15|64 á|v.

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Brasil, rua Maciel Pinheiro, 157.

GERENTE:
MARDOKÊO NACRE

ANNO XXXIX | JOÃO PESSÔA — Domingo, 5 de outubro de 1930 | NUMERO 230

Triumphante a revolução na Parahyba

Pormenores do grande movimento -- Uma carta do coronel Juarez Tavora ao dr. José Americo de Almeida -- O novo chefe do Govêrno Revolucionario -- A solennidade da posse -- A nomeação do dr. Irenêo Joffily para secretario da Segurança Publica

O enthusiasmo do povo — Outras notas

Na madrugada de ante-hontem rebentou em diversos pontos do paiz o movimento revolucionario que se constituira uma fatalidade consequente do estado a que chegara a Nação Brasileira, sacudida em seus justos anseios por libertar-se de uma politica nefasta e de todo ponto abusiva pela prepotencia do sr. Washington Luis.

O movimento assumiu para logo impressionante aspecto, dando-lhe proporções de definitiva victoria. E nem podia ser de outro modo, dada a patriotica finalidade que encerra e o valor das figuras que nelle se empenhavam possuidas do maior idealismo e do mais candente enthusiasmo para a redempção de uma patria que se afogava na compressão, no desrespeito aos direitos alheios, no esbulho das eleições, no attentado á autonomia dos Estados, culminando no barbaro assassinio do grande presidente João Pessôa.

Nesse ambiente faccioso criado pelos caprichos de um chefe de govêrno que se tornou, elle proprio, o chefe ostensivo de uma candidatura repellida pelo povo, só poderia medrar essa revolta legitima, insopitavel, que está a dominar o paiz inteiro, honrando e enaltecendo o civismo e a bravura da nossa gente.

O espirito revolucionario, a que se ligara Minas e Rio Grande do Sul, num pacto de combate aos desmandos do poder central, não deixaria de arrastar a Parahyba, naquella hora governada por uma mentalidade tradicionalmente democratica.

Nem a Parahyba, nem o presidente João Pessôa, poderiam emudecer, ficando indifferentes aos principios programmaticos da Alliança Liberal.

Mas, se esses postulados não fôram respeitados, estremando-se o sr. presidente da Republica em rasgar a Constituição, mentindo aos seus compromissos, de respeitar o comesinho direito do voto, só a revolução seria capaz de reintegrar o Brasil nos principios republicanos.

Comprehendeu bem isso o brilhante espirito de Juarez Tavora, mocidade voltada para os interesses superiores da patria, numa cruzada radiosa de constante pregação civica e acção constructora.

Foi a sua voz de commando que moveu centurias e centurias de patriotas, illuminados pelo desejo de renovação do regimen, na madrugada radiosa de 4 de outubro.

E a estas horas, o seu exemplo de bravura, como o maior milagre de coragem civica, foi o animador precipuo dos movimentos de nobre rebeldia, que o soldado brasileiro com o povo brasileiro, estão em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy e outros Estados, salvando a honra e a dignidade do paiz.

Victoriosa a revolução na Parahyba, triumpharam, mais uma vez, os ensinamentos do mallogrado presidente João Pessôa, cuja personalidade neste momento de reivindicações evocamos com a maior saudade e a maior veneração.


Dr. José Americo de Almeida, chefe do govêrno revolucionario da Parahyba

COMO SE DEU O LEVANTE

A' uma hora da madrugada de hontem a nossa população despertava com detonações repetidas e demoradas em direcção ao bairro Cruz de Armas, onde se acha localizado o quartel do 22°. Batalhão de Caçadores.

Logo depois verificou-se ter irrompido, alli, um movimento revolucionario, que pelas suas notaveis proporções não lograra ser abafado. Pelo contrario, mais se engrossava, pela adhesão quasi unanime dos soldados e officiaes pertencentes ás unidades aqui aquarteladas.

Por sua vez, também, accorria ás proximidades daquelles edificio grande massa popular confaternizando com o exercito e com a policia que já havia acompanhado o referido movimento.

Dominados os poucos elementos que ficaram fieis á politica reaccionaria do presidente da Republica, para logo se apresentou á cidade um espectaculo inedito e empolgante.

Grupos e mais grupos de cavalheiros da nossa melhor sociedade, de soldados e officiaes da milicia parahybana, de senhoras e senhoritas, percorriam as principaes ruas levantando vivas á revolução triumphante, á memoria do presidente João Pessôa e ao Exercito Brasileiro.

A *sirene* desta folha tocou pela primeira vez, depois do assassinato do mallogrado presidente parahybano, durante longo periodo de tempo, annunciando a victoria do grande feito.

— Tomaram parte na revolução o 22° B. C., as companhias do 24 e 25 B. C., estacionadas no edificio dos Correios e Telegraphos e a companhia do 28 B. C., acantonada no quartel federal.

No interior, levanta-se a companhia do 21°. B. C. aquartelada na cidade de Campina Grande. O 20° B. C., em Santa Luzia, e o 23°. B. C., em Souza, também tomaram parte no levante.

Intimado a render-se o aviso de guerra "Muniz Freire", surto na bacia do Sanhauá, depois de algumas negociações, adheriu ao movimento. Acompanhou-o o commandante Rêgo Meirelles, capitão dos Portos.

A Escola de Aprendizes Marinheiros rendeu-se igualmente.

— Nos combates havidos morreram quatro officiaes do exercito, todos contrarios ao levante.

Não houve nenhum attentado á propriedade nem ás pessoas dos politicos perrepistas, garantidas pelas forças que acabavam de triumphar.

A POSSE DO NOVO GOVERNO

Para chefe do govêrno revolucionario da Parahyba, o coronel Juarez Tavora nomeou o dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, e uma das mais impressionantes individualidades de homem publico da actualidade brasileira.

A solennidade teve logar ás 15 horas, no Palacio do Govêrno da cidade de João Pessôa, tendo comparecido auctoridades federaes, estaduaes, municipaes, deputados, officiaes do exercito e da policia, advogados, industriaes, commerciantes e grande massa popular.

Falou em primeiro logar o coronel Juarez Tavora, dando posse ao dr. José Americo.

Usou da palavra, em seguida, o novo chefe do govêrno, que disse haver se trancado na sua grande dôr depois da morte do presidente João Pessôa, evitando falar em publico. Referiu-se á politica central, tendo phrases candentes sobre a acção d[illegible]sidente da Republica, d[illegible] verberou os erros e o [illegible] do absolutismo. Estu[illegible]sidente João Pessôa como revolucionario, mostrando que o grande sacrificado tinha a revolta consciente contra os desmandos dos conspurcadores do regimen.

E' impossivel dar um resumo do notavel discurso do illustre homem publico que recebeu as mais enthusiasticas acclamações.

Ainda falou o coronel Juarez Tavora, que pronunciou uma oração brilhante e conceituosa, interrompida sempre pelos applausos dos presentes.

Nesse discurso o coronel Juarez Tavora aconselhou ao povo calma e respeito ao adversario vencido, considerando uma humilhação offendel-o num momento em que elle não podia defender-se. Evocou para o caso o seu proprio exemplo, salientando que o orador já se achara nas mesmas condições.

A oração do distinguido militar impressionou vivamente a quantos o ouviram.

Após a cerimonia da posse o dr. José Americo de Almeida e o coronel Juarez Tavora fôram ambos muito applaudidos.

O povo continuou até hontem á noite a agglomerar-se nas ruas da cidade, principalmente em frente a esta redacção, sequioso

(Continúa na 8ª pagina)

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º:

Despacho:

Petição de d. Nancy Lima, adjuncta da cadeira do sexo feminino da villa de Caiçára, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saúde. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decrêtos:

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Brasilino Cosme de Almeida para o cargo de sub-delegado do districto de Guarabira.

O presidente do Estado resolve nomear dona Amelia Torres para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar do sexo feminino da villa de Caiçára, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Isaac Lordão para o cargo de sub-delegado do districto de Moreno.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Miguel Soares de Mendonça do cargo de sub-delegado do districto de Moreno.

O presidente do Estado resolve designar os drs. Jayme Lima, Edrise Villar e Manuel Florentino, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de refórma definitiva, o major Rodolpho Athayde, da Força Publica, ás 14 horas do dia 4 do corrente, no quartel da alludida Força.

O presidente do Estado resolve designar os drs. Jayme Lima, Edrise Villar e Plinio Espinola, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de refórma definitiva, o capitão Camillo Ribeiro, da Força Publica, ás 14 horas do dia 4 do corrente, no quartel da alludida Força.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Decretos:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Alagôa Nova, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe três (3) mezes de licença, com o ordenado por inteiro, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Delphina Baptista Palitot, professora effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de São José de Piranhas, e tendo em vista o attestado apresentado, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com os vencimentos integraes, de accôrdo com o art. 18 da lei de licenças, a contar do dia 5 de setembro p. findo.

Officio:

Exmo sr. ministro da Justiça e Neg[illegible] Interiores — Rio de Janeiro.

[illegible]o a v. exc. o relatorio e m[illegible]ntos inclusos, exigidos pe[illegible] desse Ministerio sob n. 814, do corrente anno, os quaes deverão fazer parte do processo que anteriormente enviei a v. exc. a fim de que seja paga a subvenção da Casa de Caridade de Campina Grande, relativa ao anno de 1929.

Cumpre-me accrescentar a v. exc. que se encontra na direcção desse estabelecimento a irmã Francisca de Gusmão e que essa instituição se mantem regularmente prestando os serviços de sua finalidade.

Reitero a v. exc. os meus protestos de alta estima e subida consideração.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Despachos:

Petição de d. Julita de Andrade Vasconcellos, professora do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", pedindo abono de faltas. — Sim.

Idem de d. Alice de Azevêdo Monteiro, professora da escola nocturna "João Tavares", pedindo abono de faltas.— Sim.

Idem de d. Maria de L. Araújo, professora do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", pedindo abono de faltas.— Sim.

Idem de d. Helena Isaura de Oliveira e Silva, adjuncta do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", pedindo abono de faltas. — Sim.

Idem de d. Othilia de Albuquerque Maranhão, professora interina do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", pedindo abono de faltas. — Sim.

Idem de d. Dulce Ramalho, adjuncta do grupo escolar "D. Pedro II", pedindo abono de faltas. — Sim.

Idem de d. Estephania Tavares da Costa, inspectora de alumnos do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", pedindo abono de faltas. — Sim, abonadas todas e não justificadas que é privativo das professoras.

Idem de d. Marcilia Carmita das Mercês, professora da cadeira mista de Espirito Santo, pedindo que seja certificado se a requerente conta mais de 10 annos de serviço e se já gozou alguma licença. — Certifique-se o que constar.

Idem de d. Maria de Lourdes Rapôso, recentemente nomeada para a cadeira rudimentar mista de Pirauá, dizendo não ter assumido o exercicio de suas funcções, dentro do prazo legal, pede que lhe sejam concedidos mais 10 dias em prorogação, a fim de assumir o mesmo. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Despacho:

Petição do dr. Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Alagôa Nova, (vêde o despacho n. 352, de 23 de setembro do corrente. — Deferido, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 1.º:

Petições:

De Lisbôa & C.ª, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 34 vols. vasios, em retorno dos portos do sul. — Deferido. A' 2.ª secção.

De Matteu Zaccara, requerendo dispensa do mesmo imposto para 70 engradados com taboas de pau setim, sucupira e cedro, destinados aos predios de sua propriedade, á rua Barão do Triumpho. — Egual despacho.

De Lisbôa & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 36 toneis de ferro, vasios, em retorno dos portos de Antonina e Pelotas. — Egual despacho.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Portaria:

Nomeando o sr. Antonio Hermogenes da Costa para exercer o cargo de escrivão da delegacia de policia de Guarabira.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 2		1.185:646$764
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 3:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	2:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	245:051$183	247:051$183
		1.432:697$947
Despesa effectuada no dia 3 ..		145:331$124
Saldo para o dia 4		1.287:366$823
No Thesouro	208:113$070	
No Banco do Estado da Parahyba	203:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.287:366$823

"O sentimento de inferioridade na creança"

Notavel conferencia do prof. Ed. Claparède, no Theatro Municipal de Bello Horizonte

O professor Claparéde, notavel educador de Genebra e um dos mais reputados mestres da pedagogia actual, pronunciou no Theatro Municipal de Bello Horizonte uma conferencia sobre **O sentimento de inferioridade na creança.**

Devendo interessar aos nossos circulos educacionaes o assumpto, passamos para as nossas columnas o resumo que da mesma conferencia fizeram os nossos collegas do "Estado de Minas":

"A conferencia do professor Claparéde, sob o titulo "O sentimento de inferioridade na creança", levou, hontem, ao Theatro Municipal, as pessoas mais cultas de Bello Horizonte. Era enorme a ansiedade da assistencia, na qual se viam professoras e professores das escolas primarias e superiores, autoridades é muitos cavalheiros, por ouvir, a palavra do notavel educador de Genebra, um dos maiores nomes da pedagogia actual.

A's 20 horas, o illustre conferencista deu entrada no palco, acompanhado dos srs. Aloysio Leite Guimarães, representando o secretario da Educação do Estado; dr. Mario Casasanta, inspector geral da Instrucção; mme. Antipoff, professora do Curso de Aperfeiçoamento, e sra. d. Amelia Monteiro, directora desse estabelecimento.

O CONFERENCISTA E' APRESENTADO A' ASSISTENCIA

Logo após, o dr. Mario Casasanta dá a palavra a d. Amelia Monteiro, que declara não pretender apresentar o professor Ed. Claparéde á assistencia por ocioso, sinão rejubilar-se com os presentes, pela opportunidade que se lhes offerecia de ouvir o educador europeu, intelligencia clara e grande autoridade em psychologia.

FALA O PROF. CLAPAREDE

Toma a palavra o professor Claparéde, que começa a discôrrer com serenidade e firmeza sobre o thema escolhido, isto é, "O sentimento de inferioridade na creança".

Sem tergiversar, entra logo no assumpto, esforçando-se por tornal-o claro.

O sentimento de inferioridade acompanha o homem desde o berço, e o papel da educação é justamente o de livral-o dessa influencia, que decorre das circumstancias peculiares á infancia. A impossibilidade em que esta se encontra de domianr o meio ambiente, tocar os objectos, como o fazem as pessoas adultas; o carinho que lhe proporcionam os paes, tudo isso conduz a creança a fazer de si mesma um juizo pouco lisongeiro. Sente-se diminuida, abatida e pequena. Procura, então, compensar essa inferioridade.

AS DIVERSAS FÓRMAS DE COMPENSAÇAO

Passa a enumerar as diversa fórmas de compensação. Começa pela compensação" heroica". O caso typico é o de Demosthenes, que, possuindo um defeito physico que o impossibilitava de se tornar orador, colloca seixos na boca, afim de dominar a inferioridade organica.

Cita, em seguida, a compensação "consoladora", aquella que a creança encontra na pratica de actos que não são communs na sua idade. Pensa com isso diminuir sua fraqueza, na incapacidade organica.

Em abono dessa affirmação, cita tambem o caso de um adulto, Molière, que escreveu "O doente imaginario" para reagir contra uma debilidade physica, á qual o autor francez empresta um ridiculo mordente.

A vaidade, a basofia, a calumnia, a malediscencia, são outras fórmas de compensação. Calumnia-se, com o intuito de occultar os proprios defeitos, ou mesmo accentual-os com o desejo que se alimenta de emprestar a outrem más qualidades que nos são proprias. A malediscencia é tambem outra fórma interessante de compensação: procura-se verificar a existencia, em outras pessoas, de determinado defeito, por um acto de defesa para comsigo mesmo.

O SUICIDO DAS CREANÇAS

Explica todas as fórmas de compensação conhecidas na moderna psychologia e frisa o caso do suicidio das creanças. Um pequeno põe termo á vida para se vingar dos paes, que não lhe fazem os carinhos a que julga ter direito. Uma reprehensão pode leval-a a esse gesto; o suicida deseja que os paes dediquem á sua memoria os pensamentos affectuosos que não tiveram em vida. Além da vingança, occorre tambem ahi a compensação de "consolação".

A PROPHYLAXIA DO SENTIMENTO DE INFERIORIDADE

Passa o conferencista a dizer que a prophylaxia do sentimento de inferioridade se confunde com a educação em geral. Está nas mãos dos educadores evitar que o mal se perpetue, vindo a perseguir o homem dentro da sociedade.

Evitar que a creança soffra admoestações, perfeitamente desnecessarias. Não deixar que um appellido, como o "poil de charrote" dos francezes, leve o desassocêgo ao seu espirito, diminuindo a creança perante os companheiros.

TRES PRINCIPIOS DA ESCOLA NOVA

A' escola nova, com o auxilio da psychologia, está entregue essa delicadissima funcção.

O professor Claparéde aponta os meios de conseguir uma educação perfeita, tanto quanto o permitta a formação do proprio educando.

Em primeiro logar, fazer com que a creança ame o trabalho e sinta prazer nas actividades da classe. Faz a apologia do trabalho espontaneo, que disciplina a intelligencia e dá a noção exacta das responsabilidades, annullando, portanto, todo e qualquer sentimento de fraqueza, de inferioridade.

Depois disso, promover a socialização da educação, não pelos processos antigos do premio e castigo, mas procurando mostrar ao alumno que o menor gesto de cooperação, por mais insignificante, é necessario aos deveres collectivos. Nada melhor do que os trabalhos conjunctos da classe para suscitar a noção do dever.

Finalmente, deve-se respeitar a personalidade da creança, observando suas tendencias naturaes e tendo para ella o carinho necessario.

NIVELAR OS EDUCANDOS

Terminando, o professor Claparéde declara que só assim é possivel dominar o sentimento da inferioridade. Mas, para chegar a esse fim, o educador deve envolver a todos na mesma atmosphera de carinho e de amor. Só o amor póde nivelar as creanças, fazendo-as iguaes dentro da escola. O alumno que é estimado apenas pelos companheiros experimenta em maior grão o sentimento de inferioridade.

E termina: "Conheçamos, pois, a psychologia da creança, base da bôa educação".

Uma longa salva de palmas acolheu as ultimas palavras do conferencista.

——(:)——

Informes Commerciaes

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, dos dias 30, 1.º e 2, constou do seguinte:

Octavio Bezerra & C.ª — 100 fardos de xarque, para Recife, pelo vapor "Itapuca".

Lisbôa & C.ª — 20 toneis de ferro, vasios, em retorno, para Recife, em caminhão.

Soares de Oliveira & C.ª — 55 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Itapuca".

Einar Svendsen & C.ª — 1 caixa com material cinematographico, para Rio, pelo mesmo vapor.

Abilio Dantas & C.ª — 67 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo vapor "Pará".

Williams & C.ª — 36 tubos de ferro, vasios, para Rio, pelo vapor "Victoria".

Seixas Irmãos & C.ª — 16 caixas com sabão e sabonetes, para Bahia, pelo vapor "Itajubá".

Os mesmis — 2 caixas com sabonetes, para Paranaguá, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 caixas com sabonetes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 7 caixas com sabão e sabonetes, para Pelotas, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 caixa com sabonetes, para Recife, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 16 atados contendo sabão, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 10 caixas com sabonetes, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 11 vols. com sabão e sabonetes, para Porto Alegre, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 3 caixas com sabão, para São Francisco, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 2 caixas com sabão e sabonetes, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 5 caixas com perfumarias, para Maceió, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 1 caixa com perfumaria, para Rio Grande, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 5 caixas com perfumaria, para Recife, pelo mesmo vapor.

J. Ferrei[illegible] da Silva & C.ª — 1 grade com chapéos de palha, para Recife, em caminhão.

Humberto Lotti — 2 malas contendo amostras de artigos de metal, para Natal, pelo vapor "Baependy".

Pinto Alves & C.ª — 41 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Victoria".

Abilio Dantas & C.ª — 107 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor "Itapuca".

Os mesmos — 62 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 2 grades de chapéos de palha, para Recife, em caminhão.

Almeida & C.ª — 90 saccos de assucar refinado de 1.ª, para Maranhão, pelo vapor "Baependy".

Os mesmos — 225 saccos de assucar refinado de 1.ª, para Pelotas, pelo vapor "Itapuca".

Os mesmos — 30 saccos de assucar refinado de 1.ª, para Ceará, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Paulista — 69 fardos de tecidos e 1 caixa com amostras, para Santos, pelo mesmo vapor.

A mesma — 40 fardos de tecidos e 9 fardos de artefactos, para Rio, pelo mesmo vapor.

A mesma — 18 fardos de tecidos e 66 saccos com fios de algodão em novellos, para Recife, pelo mesmo vapor.

A mesma — 20 saccos com fios de algodão em novellos, para Caicó, via Natal, pelo vapor "Baependy".

A mesma — 11 fardos de tecidos e 2 com artefactos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma 3 fardos de tecidos, para Mossoró, via Natal, pelo mesmo vapor.

A mesma — 11 fardos de tecidos, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Francisco Bezerra — 237 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

J. Clemente Levy & C.ª — 25 atados contendo couros de boi, para Havre, com opção, no vapor "Pará", com transbordo em Recife para o "Ayuruoca".

Os mesmos — 5 fardos de pelles de carneiro, para o estrangeiro ou portos do sul, em transito pelo Recife, pelo vapor "Pará".

José Justino Filho — 18 grades contendo garrafas vasias, para Pará, pelo vapor "Baependy".

Ovidio de Mendonça — 3 caixas com agua medicinal, para Santos, pelo vapor "Pará".

O mesmo — 1 caixa com agua medicinal, para Recife, pelo mesmo vapor.

Felix Guerra & C.ª — 9 caixas com vaquetas, para Rio, pelo vapor "Itapuca".

Antonio Rabello Junior — 2 atados contendo Agua Rabello, para Pará, pelo vapor "Baependy".

Comp. de Tecidos Paulista — 20 tambores contendo hydrosulphito, para Paulista, em caminhão.

G. Petrucci & C.ª — 1 caixa com material de radio, para Rio, pelo vapor "Itapuca".

Comp. de Tecidos Parahybana — 11 vols. com tecidos, para Bahia, pelo vapor "Pará".

A mesma — 38 fardos de tecidos, para Maceió, pelo mesmo vapor.

A mesma — 15 fardos de tecidos, pa-

A mesma — 15 fardos de tecidos, para o Pará, pelo vapor "Baependy".

A mesma — 15 fardos de tecidos, para o Ceará, pelo mesmo vapor.

Silva Cunha & C.ª — 6 fardos de tecidos, par Natal, pelo mesmo vapor.

G. Petrucci & C.ª — 2 atados com pneumaticos e 1 caixa com camaras de ar, par Bahia, pelo vapor "Pará".

Durvaldo R. Varandas — 175 rolos de fumo em corda e 1 caixa com mel de fumo, para Maranhão, pelo vapor "Baependy".

Samuel Duarte — 1 bereau e dois caixões com livros, para Recife, em caminhão.

——::——

Assembléa Legislativa

ACTA da trigesima oitava sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 19 de setembro de 1930.

A' hora regimental, assume a presidencia o sr. Antonio Guedes, presidente, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e João Mauricio, respectivamente 1.º e 2.º secretarios.

Procede-se á chamada e a esta respondem além dos membros da Mesa, os srs. Generino Maciel, Velloso Borges, Cyrillo de Sá, Herectiano Zenayde, Paula e Silva, João José Marója, Irenêo Joffily, Walfredo Leal, José Mariz, Joaquim Pessôa, Gomes de Sá, e José Queiroga. (15).

Deixam de comparecer os srs. Antonio Bôtto, Pedro Ulysses, José Targino, Neiva de Figueirêdo, Argemiro de Figueirêdo Paula Cavalcanti, Lima Mindello, Ignacio Evaristo, Pereira Lima, Izidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Juvenal Espinola e Manuel Octaviano. (14).

Abre-se a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que posta em discussão é approvada, sem debates.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte EXPEDIENTE:—Officio do presidente Juvenal Lamartine, sob n. 4.255, accusando recebimento da copia da indicação do deputado Irenêo Joffily, referente a suspensão do mandato do sr. Julio do Nascimento Lyra, de 2.º vice-presidente deste Estado.

Petição de diversos contabilistas do Thesouro do Estado, pedindo a creação de mais dois logares de segundos contabilistas. Vae á commissão de Fazenda e Orçamento.

Terminada a leitura do expediente pede a palavra o sr. Irenêo Joffily e communica á Mesa que a commissão designada para cumprimentar o s.

(Continúa na 5.ª pagina)

Assembléa Legislativa

(Sessão ordinaria de 3 de outubro de 1930)

Um officio do "Centro Parahybano" do Rio de Janeiro á Assembléa * Um parecer e tres projectos apresentados * Os debates em torno ao Projecto n. 30 (auctoriza o govêrno a contrahir um emprestimo * Outras notas

Presidente: — Sr. Gomes de Sá.
1.° *secretario*: — Sr. Severino de Lucena.
2.° *secretario*: — Sr. João Mauricio.

Ás 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Velloso Borges, Antonio Guedes, João José Marója, Pedro Ulysses, Paula Cavalcanti, Generino Maciel, Paula e Silva, José Targino, Irenêo Joffily, Walfredo Leal, José Mariz, Joaquim Pessôa, Antonio Bôtto e Herectiano ZZenayde e deixaram de comparecer os srs. Cyrillo de Sá, Ignacio Evaristo, Argemiro de Figueirêdo, Neiva de Figueirêdo, Lima Mindello, José Queiroga, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano, Juvenal Espinola, José Pereira e Isidro Gomes.

O sr. presidente: — Presentes dezeseis srs. deputados, está aberta a sessão.

O sr. 2.° secretario faz a leitura da acta da sessão anterior.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa).

Não havendo impugnação, está approvada. O sr. 1.° secretario vae proceder á leitura do expediente sobre a mesa, que constou do seguinte:

Officio do dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, communicando que o govêrno sanccionou os projectos da Assembléa sob ns. 9, 10, 11, 13, 14, 16 e 21, que tomaram, respectivamente, em leis, os numeros 705, 708, 711, 709, 707, 710 e 706.

—Exposição dos srs. Pedro Mavignier e Alcides Ricardo de Souza, sobre o film parahybano "A Vida Pela Liberdade", em preparo: — Vae á Commissão de Fazenda e Orçamento.

— Officio do Centro Parahybano, com séde no Rio de Janeiro, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. Presidente da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba. — Respeitosas saudações. — O Centro Parahybano, legitimo interprete dos sentimentos da colonia parahybana domiciliada no Rio de Janeiro, vem trazer, aos dignos membros dessa respeitavel Assembléa, os seus mais sinceros e patrioticos applausos pela acertada deliberação tomada em relação á suspensão das prerogativas do sr. Julio Lyra, 2.° vice-presidente do Estado e indigitado comparsa dos matadores do egregio Presidente João Pessôa.

Faz votos, outrosim, que o substituto do inolvidavel conterraneo morto, não se afaste do programma com que elle norteou os destinos da gloriosa Parahyba, programma que tanto elevou o seu govêrno no conceito geral do Paiz e que tão bem tem sido analysado, pelos dignos representantes do povo parahybano.

Se diante das aperturas financeiras por que está passando a Parahyba, em virtude da crise que atravessamos e da secca que nos ameaça, resolver essa Assembléa auctorizar qualquer operação de credito popular, interno, este Centro propõe-se a collaborar na passagem das apolices que fôrem emittidas, não sómente aqui no Rio como em Minas e Rio Grande, onde o povo anceia pela felicidade da Parahyba. Esta lembrança é oriunda da apreciação feita ao appello que fez o dr. Alvaro de Carvalho ao dr. Assis Chateaubriand, em telegramma aqui divulgado, no sentido desse prestigioso conterraneo conseguir meios capazes de minorar as necessidades do povo parahybano.

Em qualquer emergencia, este Centro terá o maior empenho de contribuir com o seu decidido esforço em pról do bem estar da pequenina, gloriosa e bôa Parahyba. — De v. exc. att.° cre.° obr.°. — (as.) *Arthur Victor*, presidente".

Entra a hora de apresentação de projectos, pareceres, moções, indicações, etc., pedindo a palavra o sr. Pedro Ulysses, que lê o seguinte parecer da commissão de que é relator:

Parecer n.° 23 — D. Francisca Nobrega Castor, professora publica da cadeira do sexo feminino da villa de Soledade, deste Estado, vem de requerer um anno de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde.

Para isto juntou ao seu requerimento dois attestados medicos, nos quaes os respectivos facultativos declaram estar a mesma impossibilitada de exercer o magisterio pelo espaço de um anno.

Se realmente a referida professora está doente a ponto de não poder exercer o cargo, como bem dizem os alludidos attestados, é o caso de se lhe conceder a licença pedida, porém sem vencimentos, attentas as condições actuaes do erario publico. E assim conclúem pelo seguinte:

Projecto n.° 41 — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, resolve:

Art. 1.° — Fica o presidente do Estado auctorizado a conceder a d. Francisca Nobrega Castor, professora publica da cadeira do sexo feminino da villa de Soledade, deste Estado, um anno de licença, sem vencimentos.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. s., em 3 de outubro de 1930. — (ass.) *Pedro Ulysses*, P. e R. *Generino Maciel, João José Marója*.

Fala após o sr. Antonio Guedes, que lembra á Mesa o seu pedido anterior no sentido de que voltasse á ordem do dia o projecto sobre a Refórma Judiciaria.

A Mesa diz que attenderá ao pedido.

O sr. Generino Maciel informa á Mesa de que a Commissão de Justiça se acha desfalcada do sr. Argemiro de Figueirêdo, que está ausente, designando o sr. presidente para substituil-o o sr. José Mariz.

O sr. Irenêo Joffily lê e justifica o seguinte projecto, que vae ao Registo e á Impressão:

Projecto n.° 40 — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta:

Art. 1.° — Fica o presidente do Estado auctorizado a dispender até a quantia de dez contos de réis (10:000$000) com a limpesa e melhoramento do açude publico da cidade de Cajazeiras.

Art. 2.° — A referida quantia poderá ser entregue ao prefeito local que apresentará o projecto dos serviços a se realizarem e prestará conta da execução delles.

Art. 3.° — O presidente do Estado abrirá o credito necessario.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. s., em 3|10|1930. — (ass.) *Paula Cavalcanti, Walfredo Leal, Irenêo Joffily*.

O sr. José Targino pede para que, na ordem do dia, figurem em primeiro logar os projectos sobre Força Publica e prorogamento dos trabalhos da Assembléa, no que é attendido pela Mesa.

O sr. Antonio Guedes, para uma explicação pessoal, lembra que a Mesa deve logo ir cumprindo a Refórma Constitucional em vigor, referindo-se á discussão dos projectos de interesse particular.

O sr. Irenêo Joffily fala sobre o projecto substitutivo refernte á Força Publica, que passa a apresentar, e que é o seguinte:

Projecto n. 26 (substitutivo). A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.° — A Força Publica do Estado, para o exercicio de 1930-1931, será organizada com as seguintes unidades: Commando Geral, composto de um estado-maior, um pelotão-extranumerario, uma secção de bombeiros, uma Escola de Aviação, Serviço Radiotelegraphico e dois batalhões, cada um com um estado-maior e um estado menor; tendo o primeiro batalhão duas companhias e uma companhia-mixta e o segundo tres companhias, ao todo com o effectivo de 972 homens

Art. 2.° — O pessoal da Força Publica do Estado, será o seguinte: um (1) tenente-coronel commandante, um (1) major sub-commandante, dois (2) majores commandantes de batalhões, dez (10) capitães, doze (12) primeiros tenentes, dezoito (18) segundos tenentes, tres (3) sargentos ajudantes, quinze (15) primeiros sargentos, trinta e cinco (35) segundos sargentos, quarenta e nove (49) terceiros sargentos, cento e tres (103) cabos, vinte (20) corneteiros, oito (8) musicos de 1.ª classe, dez (10) musicos de 2.ª classe e quinze (15) musicos de 3.ª classe e seiscentos e setenta (670) soldados. Total, 972 homens.

Art. 3.° — O commandante da Força será de livre nomeação do presidente do Estado, podendo ser um official superior do Exercito e ter posto ou graduação de coronel ou tenente-coronel a juizo dessa auctoridade.

§ unico — O official do Exercito que commandar a Força, terá a gratificação mensal de 720$000.

Art. 4.° — As funcções de ajudante de ordens da Presidencia do Estado e do secretario da Segurança Publica, poderão ser exercidas por qualquer official da Força, designados pelas mesmas auctoridades.

Art. 5.° — Os cargos de sub-commandante, ajudante-secretario e contador serão preenchidos pelos officiaes do quadro, a escolha do commandante da Força, observados os postos da hierarchia e as disposições regulamentares para as respectivas classificações.

§ unico — O director da Escola Regimental será de livre nomeação do commandante da Força, escolhido dentre os officiaes da corporação.

Art. 6.° — O commandante da secção de Bombeiros será um official subalterno designado pelo commandante da Força e que o exercerá accumulativamente.

§ unico — O commandante da secção de Bombeiros, contadores, director da Escola Regimental, ajudantes, terão a gratificação mensal de 50$000 cada um.

Art. 7.° — A promoção de segundo tenente da Força, sómente concorrerão em primeiro logar os sargentos-ajudantes e em segundo, os primeiros sargentos nas condições prescriptas no art. 16 que baixou com o Decreto n.° 578, de 4 de dexembro de 1912.

§ unico — Em falta de inferiores destas graduações, poderão concorrer os segundos sargentos que satisfaçam as condições exigidas pelo mencionado art. 16.

Art. 8.° — Os vencimentos dos officiaes e praças serão divididos em soldo e gratificação e se regularão pela tabella annexa, sem outras vantagens senão as previstas na presente lei.

Art. 9.° — O ajudante de ordens da presidencia do Estado, terá a gratificação mensal de 150$000 e o ajudante de ordens do secretario da Segurança Publica, terá a de 100$000.

Art. 10.° — O official que fôr destacado, commissionado ou transferido de um para outro destacamento, em municipio differente, terá direito a passagem em transporte do Estado ou em estrada de ferro e $500 por kilometro além desse ponto terminal e mais uma ajuda de custo correspondente á metade dos seus vencimentos.

Art. 11.° — A ajuda adiantada ao official não será restituida se, depois de ter elle seguido o seu destino, não entrar no exercicio da commissão por motivo independente de sua vontade. Se, porém, antes de terminar a viagem dér motivo ao seu regresso sem ter entrado em exercicio, será obrigado a restituir a metade da ajuda de custo recebida.

Art. 12.° — Quando o official tiver de desempenhar commissão fóra do Estado, a ajuda de custo será arbitrada pelo govêrno do Estado.

Art. 13.° — As praças, quando em tratamento na Enfermaria Militar, perderão para esta, um mil réis (1$000) diarios e para o cofre da Força a gratificação diaria.

§ unico — Não estão comprehendidas nas disposições do artigo acima, as praças que baixarem á enfermaria em virtude de ferimentos ou molestias adquiridas em serviço publico ou em consequencia deste, caso em que não soffrerão desconto algum.

Art. 14.° — Fica fixada em 4$000 a diaria para forragem e curativos para os animaes a serviço da Força.

Art. 15.° — O presidente do Estado é auctorizado:

a) a augmentar ou diminuir o effectivo da Força Publica, conforme as exigencias da Segurança Publica e situação financeira do Estado;

b) modificar a sua organização e distribuição, podendo desdobral-as em outras unidades;

c) a melhorar os vencimentos dos officiaes e praças da Força, abrindo os creditos que fôrem precisos para tal fim;

d) a alterar o Regulamento n. 578, de 4 de dezembro de 1912 ou adoptar os Regulamentos em vigor no Exercito;

e) a regulamentar as novas subunidades creadas na presente lei.

Art. 16.° — Revogam-se as disposições em contrario.

S. s., em 3|10|1930. — (ass.) *Irenêo Joffily, José Mariz, José Targino*.

Não havendo oradores, entra a ordem do dia.

São approvados em primeira discussão os projectos ns. 26 (Força Publica) — o projecto substitutivo, e 32 (Prorogação dos trabalhos da Assembléa).

É approvado em primeira discussão o de n. 23 (Contagem de tempo ao cidadão Floro Lins de Albuquerque).

É regeitado pela casa o de n. 24 (Contagem de tempo ao bel. Agrippino Gouveia de Barros), fazendo declarações de votos contrarios ao projecto os srs. Irenêo Joffily e Generino Maciel.

São approvados em primeira discussão os de ns. 27 (Credito para as despesas com o serviço de tachigraphia da Assembléa) e 31 (Crêa o juizado de paz de S. Antonio do Norte).

Em segunda discussão são approvados os de ns. 25, 29, 33 e 28.

Sobre o de n. 30 (Auctoriza o govêrno a contrahir um emprestimo), ha prolongados debates, tomando parte nos mesmos os deputados Irenêo Joffily, que achando pequena a quantia de 2.000 contos para os elevados fins a que se destina, diz que o emprestimo deveria ser até a quantia de 6.000 contos, destinando-se parte desse dinheiro também para a açudagem.

O sr. Generino Maciel expõe também o seu ponto de vista a respeito, dizendo que votava pelo augmento do emprestimo até 6.000 contos; que estava de accôrdo com o ponto de vista do seu collega sr. Irenêo Joffily.

O sr. Herectiao Zenayde justifica também sua opinião sobre o assumpto, terminando por pedir a prorogação, por 24 horas, do alludido projecto, no que é, após o enceramento da discussão, attendido pela Mesa.

O sr. Joaquim Pessôa diz que é contrario ao requerimento do seu collega sr. Herectiano Zenayde, sobre a prorogação, por 24 horas, daquelle projecto, e diz do seu entendimento sobre o assumpto com o sr. presidente do Estado, que apenas queria 1.000 contos, e elle orador elevára o emprestimo, apesar de não ser favoravel a emprestimo, para 2.000 contos.

O orador é aparteado pelo sr. Irenêo Joffily.

O sr. Antonio Bôtto fala, dizendo estar de accôrdo com o requerimento feito pelo seu collega sr. Herectiano Zenayde, aguardando-se para apresentar emenda a respeito, na discussão seguinte.

O projecto em apreço é retirado da discussão, por 24 horas.

A seguir, são approvados em terceira discussão os projectos ns. 19 e 18. Este ultimo soffreu uma emenda suppressiva do sr. Joaquim Pessôa.

A votação do parecer n. 22 é approvada, esgotando-se a ordem do dia, e ficando para hoje a seguinte:

ORDEM DO DIA

3.ª discussão do projecto n.° 32 (prorogação dos trabalhos da Assembléa).

3.ª discussão do projecto n.° 26 (Força Publica).

2.ª discussão do projecto n.° 23 (contagem de tempo ao cidadão Floro Lins de Albuquerque).

2.ª discussão do projecto n.° 27 (credito para as despesas com o serviço de tachigraphia da Assembléa).

2.ª discussão do projecto n.° 31 (crêa o juizado de paz de Santo Antonio do Norte).

3.ª discussão do projecto n.° 25 (vencimentos aos adjunctos de promotores publicos).

3.ª discussão do projecto n.° 29 (considera de "utilidade publica" a Associação dos Empregados no Commercio).

3.ª discussão do projecto n.° 33 (isenção do imposto predial á Sociedade de Agricultura).

3.ª discussão do projecto n.° 28 (auctoriza o govêrno a rever o regulamento da Secretaria da Fazenda).

1.ª discussão do projecto n.° 22 (orçamento).

2.ª discussão do projecto n.° 2, do anno de 1927 (Organização Judiciaria).

1.ª discussão do projecto n.° 34 (2.° tabellionato publico do termo de Sapé).

1.ª discussão do projecto n.° 35 (dispensa do imposto de decima urbana dos predios pertencentes a diversas sociedades beneficentes).

1.ª discussão do projecto n.° 36 (auctoriza o govêrno a crear um posto de sericicultura).

1.ª discussão do projecto n.° 38 (credito á Secretaria da Fazenda).

1.ª discussão do projecto n.° 39 (auctoriza o govêrno a reorganizar o quadro da Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos).

NOTAS E NOTICIAS

O sr. Gustavo Pinto, proprietario da "Photo Alpha", communicou-nos haver recebido uma pequena machina denominada "seccador electrico", que tem a propriedade de dar lústro ás impressões photographicas e capacidade para quatrocentas provas em uma hora.

—

O commandante da Guarda Civil remetteu hontem, á Secretaria da Segurança, 3 punhaes, 4 facas de ponta, 6 trinchetes, 2 "peixeiras", 1 navalha e uma pistolinha de espoleta, armas essas que foram apprehendidas por guardas daquella corporação durante os mezes de agosto e setembro findos.

—

No dia 28 do mez p. passado, o individuo Braz Gomes Filho assassinou, com doze facadas, a sua propria esposa, Julia Francisca da Silva, de 18 annos de edade, residente na cidade de Bananeiras.

O facto verificou-se no logar denominado "Curva da Morte", na estrada que liga Bananeiras a Moreno, quando a victima se dirigia, descuidadamente para a feira.

O criminoso, que foi preso em flagrante, fez uso ainda de um grosso tóro de madeira, esmigalhando o craneo de sua victima, já mesmo depois de cadaver.

Foi, pela auctoridade competente, aberto inquerito e communicado o facto á Secretaria da Segurança Publica.

—

Em officio datado de 1.° do corrente, o dr. Mauricio Furtado, 1.° juiz substituto, solicitou da Secretaria da Segurança, as necessarias providencias no sentido de serem remettidos áquelle juizo, os livros e demais documentos pertencentes ao estabelecimento commercial denominado "Pharmacia S. José", incendiado em á noite de 4 para 5 de agosto ultimo, para nos mesmos ser feita uma vistoria, requerida pela Companhia de Seguros "Alliança da Bahia".

—

O dr. Manuel Moraes, delegado da capital, em officio dirigido ao dr. secretario da Segurança Publica, communicou que pelas investigações

(Continúa na 8ª pagina)

Para a belleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa anciedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras há, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE



A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Alvim & Freitas — São Paulo.

Cera dr. Lustosa

Cura dôr de dente em 3 minutos

De valiosa ajuda para as MAES

Durante a gravidez e emquanto a mãe amammenta o bébé, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau é muito recommendada. Ajuda a restituir as forças que a mãe tem de compartir com o filho, e contribue tambem para que este se desenvolva melhor. A Emulsão de Scott é facil de digerir e de assimilar. É um poderoso reconstituinte para uso diario nesse delicado periodo da vida.

Emulsão de Scott

PECHINCHA

Vendem-se: Tratores «Fordson» e peças sobresellentes, usados, em perfeito estado.
Arados e uma machina de arrancar tocos.
Bicycletas usadas a 150$000 e novas a 350$000 a prestações.

Cosentino & Irmão

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 411 — JOÃO PESSÔA

GAZOZAS

Producto de sabor agradavel, fabricado com escrupuloso cuidado, egual ou melhor ao de outra procedencia, fabricam e vendem

L. CARVALHO & CIA.

Rua da Republica, 133 — João Pessôa



O Paraizo das Modas

BERNARDO ROMOFF

Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos
Preços inacreditaveis
Rua Barão do Triumpho, 441.

R. BEZERRA

RUA MACIEL PINHEIRO, 320 — João Pessôa

Manufactura de MOVEIS DE VIME,
CESTOS, VASSOURAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC

PADARIA e MERCEARIA **VICTORIA**

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 238.
Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL *e em* TAMBAÚ.

ARTIGOS PARA PRAIA

Toucas de borracha e bolas. Sapatos para banho, ultima palavra. Sapatos para senhoras, os mais modernos, recentemente recebidos pela

Casa Ferreira

Rua Maciel Pinheiro, 154 — JOÃO PESSOA.

OS CIGARROS

DOIS AMIGOS

NÃO TEEM RIVAES

EXPERIMENTEM

TAMBAU'

Alugam-se duas casas, estylo moderno, uma na Av. Cabo Branco e outra em Maceió. Tratar na capital, á rua Epitacio Pessôa, 95.

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de *sedas* estrangeiras e nacionaes.
Grandes novidades de *fôrmas e chapéos para senhoras.*
Rua Maciel Pinheiro, 206.

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia

Importadores e exportadores de *XARQUE e FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 • 8.

Photo ALPHA — GUSTAVO A. PINTO

Secção de Materiaes Photographicos e Miudezas

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

SECÇÃO DE AMPLIAÇÕES EM PRESTAÇÕES E A VISTA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 555 — JOÃO PESSOA

BROMOCALYPTUS é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora **BROMOCALYPTUS**

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n. 530 drs Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantas, e n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugenia de A. Benevides.

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

João Baptista de Vasconcellos, 40 annos casado, residente nesta capital — 1.ª serie.

Romano Cupertino de Moraes, 40 annos, solteiro residente nesta capital. — 1.ª serie.

José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. — 1.ª serie.

Chamadas
1.ª série

531 com multa até 25 de agosto de 1930
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setb° " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outub° " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novemb° "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "
538 sem " " 20 " "
538 com " " 10 dezembro "
539 sem " " 5 " " "
539 com " " 25 " " "
540 sem " " 20 " " "
540 com " " 10 de jan° " 1931
141 sem " " 5 " " "
141 com " " 25 " " "
542 sem " " 20 " " "
542 com " " 10 de feve°. "
543 sem " " 5 " " "
543 com " " 25 " " "
544 sem " " 20 " " "
544 " " 10 de março " "

2ª série

157 com multa até 28 de agosto de 1930
158 sem " " 8 de setb°. " "
158 com " " 28 " " "
159 sem " " 8 de outb°. "
159 com " " 28 " " "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de desembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 — 1.° secretario José Calixto.

UMA PRECIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete MANÁOS Esperado do sul no dia 9 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete AFFONSO PENNA** Esperado do norte no dia 9 de outubro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia e Rio.
O cargueiro MARANGUAPE Esperado do sul no dia 3 de outubro, sairá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O cargueiro TAPAJOZ** Esperado do norte no dia 9 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

Linha Manáos-Buenos Aires

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte no dia 14, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belem, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

Archimedes Cintra

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazem: **Praça 15 de Novembro**

PHONES { ESCRIPTORIO, 38. ARMAZEM, 63. — JOÃO PESSÔA

SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Trafego aéreo semanal: para o Sul: ás Terças-feiras, para Natal: ás Sextas-feiras

Tarifas de passagens:

De João Pessôa á		
Recife	Rs.	100$000
Natal	"	120$000
Maceió	"	270$000
Bahia	"	550$000
Victoria	"	1:220$000
Rio de Janeiro	"	1:400$000
Santos	"	1:680$000
Rio Grande do Sul	"	2:5[illegible]$000

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte. Passagens de creanças pela metade do preço.

Tarifa postal:

De João Pessôa á			
Recife	Rs.	$350	por 5 gr.
Maceió	"	$350	" "
Aracajú	"	$500	" "
Bahia	"	$500	" "
Rio de Janeiro	"	$750	" "
Santos	"	$750	" "
Rio Grande do Sul	"	1$000	" "

A correspondencia deverá ser posta na Agencia na vespera da passagem do avião até as 15 horas (3 horas da tarde).

Para mais informações, na Agencia:

CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

Rua 5 de Agosto, 50 — JOÃO PESSÔA

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO, 9

End. telegraphico — **KRONCKE**

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Fez annos ante-hontem o pequeno Irenêo Pinto, filho do sr. Francisco Salles Cavalcanti, funccionario estadual.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Fez annos hontem o sr. Francisco Carvalho, esforçado auxiliar da gerencia desta folha.

— O pequeno José, filho do sr. Edmundo Fortes, contador da Delegacia Fiscal.

Deputado José Mariz: — Occorreu hontem o anniversario natalicio do dr. José Mariz, deputado á Assembléa do Estado.

O nosso illustre correligionario que conta numerosas amizades em nossa sociedade, recebeu, pela data, muitos cumprimentos.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Eunice Carvalho, filha do sr. Thomaz Serrano Carvalho, operario de nossas officinas.

— O sr. Orestes Correia da Silva, mecanico da nossa Marinha Mercante.

— A senhorita Emilia Cavalcanti, filha do sr. José Cavalcanti de Albuquerque, commerciante em Campina Grande.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Annunciada de Lima Prado, filha do sr. José da Gama Prado, professor da Escola de Artifices desta capital.

— O cel. Pompeu da Cunha Pedrosa, proprietario e agricultor nesta cidade.

— A sra. d. Clotilde Medeiros Paiva, esposa do professor João Paiva, residente em Santa Rita.

ESPONSAES:

Estão annunciando o seu contracto esponsalicio a prendada senhorinha Daura Santiago, professora normalista, e o distincto moço sr. José Rufino de Souza Rangel, auxiliar technico da Repartição de Aguas e Esgôtos.

Os recem-promettidos, pessôas muito relacionadas em o nosso meio, têm recebido, pelo motivo, muitas felicitações.

CASAMENTOS:

Realizou-se ante hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Josepha **Ignez da Silva**, filha do sr. Idalino Viterbino da Silva e de sua esposa d. Maria Bernardina da Silva, com o sr. Manuel Soares da Costa, auxiliar da Guarda Civil.

O acto civil foi effectuado pelo dr. Feitosa Ventura, e foram paranymphos, por parte do noivo, o dr. Hortencio Ribeiro, e por parte da noiva, Manuel Rodrigues de Oliveira, commerciante nesta capital.

—Realizou-se hontem, no Engenho **Itapuá** municipio de Sapé, o enlace matrimonial do sr. dr. Abel Cavalcanti e a senhorita Maria Emilia Vieira, filha do saudoso cel. Henrique Vieira e sua esposa d. Maria Vieira.

VIAJANTES:

Do interior do Estado onde se encontrava a serviço da Força Publica, regressou ante-hontem a esta capital o 2º tenente Miguel Vieira, secretario da mesma corporação.

— Após alguns dias de demora nesta capital regressou hontem para Bananeiras, o nosso amigo e correligionario major Basilio de Mello, tabellião publico naquella cidade.

— Para Bananeiras regressaram hontem os nossos lealdosos amigos e correligionario alli cel. José Antonio da Rocha, prefeito do municipio e presidente do Directorio Politico local, majores Plinio Passos, conselheiro municipal e João Rocha.

Ante-hontem os estimaveis conterraneos estiveram em visita a esta folha.

— Está entre nós o sr. Luiz de Castro, nosso correligionario em Serraria, onde é zeloso prefeito municipal.

— Para Borborema retornou ante-hontem o major Ildefonso Correia Lima, influencia politica naquella localidade, onde é conceituado commerciante.

MISSAS:

A sra. d. Sinhá Gomes e filhos mandaram celebrar hontem pela manhã, na egreja de Nossa Senhora das Mercês, missa por alma da saudosa d. Mariana Gomes, viuva do cel. Augusto Gomes.

"A Parahyba na voz da Historia" — Previsões

(Especial para a "A União")

Suscitavam-se candidaturas.

Nomes no cartaz á successão...

Entre outros, o do dr. João Pessôa, ministro do Supremo Tribunal Militar, já indigitado em quadriennios anteriores, sem lograr viabilidade.

Sabia-se que o detentor do govêrno, sr. João Suassuna, içara, em discurso vehemente pronunciado no Clube dos Diarios, o estandarte da rebeldia a suggestões politicas que se não enquadrassem na formula que assegurasse a continuidade de sua actuação partidaria.

Esses surtos vermelhos da oratoria presidencial produziram certo abalo no seio da opinião publica.

Affirmava-se que um dos auxiliares da administração seria francamente patrocinado pelo govêrno.

Era o dr. Julio do Nascimento Lyra, o escolhido pela presidencia do Estado, dizia-se.

Essa candidatura chegou a ser ventilada na imprensa indigena.

Mas o commercio não recebeu bem a inspiração official e dahi não ser difficil apprehender que se processava uma reacção latente, no seio das classes conservadoras, no sentido de annullar a candidatura governamental.

—Achavam-se as cousas nesses pé quando, em abril de 1928, deste canto exuberante do nordéste, fomos ao Rio de Janeiro.

Já os jornaes da metropole vehiculavam notas sobre o assumpto.

Reputava-se segura a candidatura do sr. João Pessôa, em virtude do apoio espontaneo que esta encontrara.

Fomos abordados, a respeito, por figuras da imprensa.

Chegámos a dar uma entrevista, a solicitação do director da "Gazeta do Norte", o nosso prezado confrade dr. Pachêco Dantas.

Certo domingo, após um almoço na Tijuca, na companhia de camaradas do dr. Sá Leitão Junior, cearense integrado á vida intellectual do Rio, vieram á baila homens do norte e do sul, de envolta com o nosso problema successorio.

Nesse ambiente fomos inspirados a uma visita ao ministro João Pessôa, no intuito de ouvil-o sobre o momentoso assumpto e annotar declarações adstrictas á sua visão e planos de govêrno.

— Sim, não ousámos replicar, ficou o compromisso.

— Aliás isso já entrára em nossa cogitação.

Iriamos colher impressões.

— E a curiosidade interrogativa: o fim?

Attender Sá Leitão; vehicular a pretensa entrevista, no Rio, transmittil-a para o norte.

* * *

Vejamos agora o resultado.

— Telephone, dia e hora marcados.

— Um taxi na Avenida Atlantica:— Paulino Fernandes, ministro João Pessôa.

E o vehiculo entrou a rodar, a rodar, fazendo paradas subitas, tomando orientação no labyrintho das ruas...

— Um sujeito de nossa marca, numa cidade como o Rio, desgraçadamente se compromette.

— O que succede a gente quando visita, pela primeira vez, uma grande cidade?

— Foi o que nos aconteceu...

— O motorista não conhecia a rua, eis tudo; tivemos pois de augmentar a massada e suas consequencias...

* * *

Em frente ao palacete João Pessôa.

— Convidados, do jardim, tivemos accesso á sala de visitas.

Foi uma senhora quem nos recebeu.

Logo após, appareceu-nos o grande parahybano.

— Dignamente recebidos, saudações, noticias, motivos, discretos commentarios.

— Depois, enxertando, falámos de sua candidatura á presidencia do Estado, affirmando, decerto, assentada.

Accentuámos que desejavamos obter, para a imprensa, declarações sobre o seu ponto de vista de govêrno.

—Olhe, diz-nos elle delicadamente, não sou candidato. O partido ainda não falou a respeito.

Minha situação é de um parahybano que está munido das melhores disposições para prestar serviços á sua terra.

— Isto somente.

— E entrou fervorosamente a passar em revista, aos nossos olhos, as necessidades prementes, de mais vulto, do Estado e do paiz, e a falar da grandeza dos males decorrentes dos nossos vicios politicos.

O honrado estadista articulava com suggestiva eloquencia, só de longe em longe sendo por nós interrompido.

— Quando entrámos a ponderar no tempo já decorrido, 45 minutos, declarámos. Pedimos venia á vossa excellencia para divulgar, na imprensa, esses intuitos de govêrno, solicitando perdão, antecipadamente, para os lapsos em que certamente teremos de incorrer.

— E o notavel homem publico: Para a imprensa, perdão, nada, absolutamente nada. Faço palestra de confiança e de estima.

* * *

No ministro João Pessôa não se enquadrava a phrase — "como os politicos todos se parecem..."

Ou, noutras palavras, como são eguaes todos os homens publicos.

Esses, distinguidos e evidentes, recebem e promovem manifestações.

São os influentes...

Isto, embora, todos se movimentam e pisam a terra do mesmo solo, tal qual nós outros os opprimidos e bem intencionados.

Mas corrijamos, em tempo, a phrase: — "elles não são todos eguaes".

Ha os menos máos, entre os tartufos, os impenitentes gosadores, de cambulhada com os refinadamente tratantes.

E' que os politicos brasileiros pertencem, notadas excepções, á enxurrada dessa risivel confraria de ridiculos sybaritas.

A voz da consciencia convence-nos de que não estamos, desta vez, a dizer tolices, muito embora nos arrisquemos á afoiteza de uma temeridade.

E' um conceito profundamente verdadeiro!

Prova-se?

Fixemos os retratos moraes dessas figuras de estylo que se projectam na tela, actuam no scenario.

* * *

Mas nunca esse que cahiu, indefeso, naquella hora sombria, na Confeitaria Gloria, viu a politica pela politica, ás escuras, dentro de seus processos vulgares.

Elle tinha uma visão intangivel de sua finalidade e uma concepção singular da grandeza da cousa publica.

Dahi a justiça e a arrojada convicção com que se referia aos erros e aos desvarios; a fé inabalavel de que se forrava por vêr integrado, á força de sua riqueza e magnificencia, o nosso paiz, em sua grandeza.

— Hei de vel-o, um dia, assim, sendo preciso, para tanto, apenas trabalho e honestidade.

E olhava os desmandos com revolta

* * *

Aprestos de volta á gleba.

Despedidas.

No palacete João Pessôa.

— E' inutil dizer-lhe que não vá inferir de minha palavra que eu pretendo endireitar o mundo.

Alludimos, outra vez, á prioridade da entrevista, uma vez lançada, officialmente, a candidatura.

Sim, se isso acontecer, é possivel.

* * *

Na Parahyba.

Depois do resultado do plebiscito aberto entre os proceres do partido e representantes dos municipios, reunidos em convenção, foi proclamada a victoria da candidatura João Pessôa, á presidencia do Estado.

Consecutivamente foram indicados para os postos de 1.º e 2.º vice-presidentes os srs. Alvaro de Carvalho e Julio Lyra, respectivamente deputado federal e chefe de policia.

O acto occorreu no edificio da Assembléa.

Representámos o "O Norte", por distincção do jornalista Rocha Barreto.

Traçámos a noticia sobre os trabalhos, e, no dia seguinte, acompanhado de um cartão de felicitações, remettemos um exemplar do jornal e um inquerito de perguntas ao candidato proclamado, via aerea, relembrando a entrevista.

Em data de 19 de junho, (1928) recebiamos o seguinte telegramma: — "Não pretendo fazer qualquer declaração antes posse. Saudações — João Pessôa".

Simão Patricio

(Do Instituto Historico e Geographico Parahybano).

A UNIÃO

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno	45$000
Semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrasado	$400

POR ESTES DIAS:
A Vida Pela Liberdade
FILM PARAHYBANO

ELIXIR DE NOGUEIRA

ULCERAS
ECZEMAS
DARTHROS

"AVARIA"

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

ACTAS

(Conclusão da 2.ª pag.)

revdma. o sr. arcebispo d. Adaucto, se desincumbira da missão.

O sr. presidente declara que a Casa fica sciente.

O sr. Joaquim Pessôa pede a palavra e envia á Mesa a redacção para 3.ª discussão do projecto n. 8 (incorporação do terço de vencimentos á Força Publica).

O sr. presidente declara que o projecto entrará na ordem do dia seguinte.

O sr. Gomes de Sá pede a palavra e envia á Mesa o seguinte projecto que julgado objecto de deliberação vae ao registro e á impressão. (Projecto n 13) A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, Decreta:—Art. 1.º—São elevados a categoria de 2.ª intrancia as comarcas de Souza e Cajazeiras. Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario. João Pessôa, 19 de setembro de 1930. (a.) Gomes de Sá.

Passa-se á Ordem do Dia.

Deixam de entrar em 1.ª discussão os projectos ns. 31, de 1928 (reforma da Constituição do Estado) e 5 (licença á d. Zita Dantas da Silva Pinto), por não existir na Casa numero regimental.

Entram em 1.ª discussão os projectos ns. 10 (estatua ao presidente João Pessôa) e 11 (hymno official).

O sr. presidente deixa de submettel-os a votos por falta de numero.

Continuando a ordem do dia, entra em 1.ª discussão o projecto n. 12 (eleição para prefeitos municipaes).

O sr. Irenêo Joffily pede a palavra e depois de longas considerações acerca do alludido projecto declara-se contrario a approvação do mesmo.

O sr. Generino Maciel pede a palavra e em longo discurso defende o seu ponto de vista, mostrando não haver inconveniente na approvação do projecto e que deixaria a Assembléa com a independencia de agir que a caracterizava, a approvação ou não do seu humilde mas sincero projecto, pelo qual teria muito prazer em bater-se, pois desejava apenas servir ao seu partido e á Parahyba valorosa de João Pessôa.

O sr. Herectiano Zenayde pede a palavra e diz que o sr. Generino Maciel deveria aguardar a reforma da Constituição para tratar mais a vagar do momentoso assumpto.

O sr. Velloso Borges pede a palavra e pronuncia longo discurso contrario á approvação do projecto em discussão, o qual julga, deveria aguardar melhor opportunidade, porque, neste momento, viria acarretar serios inconvenientes.

Continuando diz que é a palavra sua e do Partido, que dava no momento; a voz do governo por conseguinte, que está empenhado fortemente, em não crear embaraços outros á nossa já difficil situação de agora.

Volta á tribuna o sr. Generino Maciel e faz sobre o assumpto novas explanações em defesa do seu projecto.

Para uma explicação pessoal vem á tribuna o sr. Irenêo Joffily e mantém o seu ponto de vista.

O sr. João Mauricio pede a palavra e se manifesta em favor da opinião emittida pelo sr. Irenêo Joffily.

Encerrada a discussão é a votação adiada por falta de numero legal.

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se a seguinte Ordem do Dia: 1.ª discussão do projecto n. 31, de 1928 (reforma da Constituição do Estado). 1.ª discussão do projecto n. 5 (licença á d. Zita Dantas da Silva Pinto). Votação em 2.ª discussão do projecto n. 9 (reorganização do municipio de Princeza). Votação em 1.ª discussão do projecto n. 10 (estatua ao presidente João Pessôa). Votação em 1.ª discussão do projecto n. 11 (hymno official). Votação em 1.ª discussão do projecto n. 12 (eleição para prefeitos municipaes). 3.ª discussão do projecto n. 8 (incorporação do terço de vencimentos á Força Publica do Estado).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 19 de setembro de 1930.

(a.) Antonio Guedes, presidente.

(a.) Severino de Lucena, 1.º secretario.

(a.) João Mauricio, 2.º secretario.

————(:)————

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 3 de outubro de 1930

18527	Capital	20:000$000
7470	.. ..	3:000$000
12160	.. ..	2:000$000

————(:)————

Telegrammas

A PARAHYBA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE "FOOT-BALL"

BAHIA 3 — O Diario da Bahia, cuja secção desportiva é uma das mais auctorizadas, noticiando a participação da Parahyba no Campeonato Brasileiro de "foot-ball" e transcrevendo uma noticia d'**A União** a respeito dos treinos do "scratch", diz: "é com a melhor satisfacção que registamos a agradavel noticia, esperando abraçar brevemente os brilhantes rapazes nordestinos, cuja actuação em o nosso gramado tem primado sempre por uma linha de conducta irreprehensivel, que lhes tem valido sommas de extraordinarias sympathias conquistadas galhardamente em os nossos meios social e desportivo". **(A União)**.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, 5 de outubro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma imaginação infantil e innocente, povoando um mundo de bellezas com a sua ingenuidade.

A encantadora e meiga Janet Gaynor, suavisando com a sua arte immensa, a poesia rustica da velha Hollanda, a dôce terra das jovens sonhadoras, com as suas casinhas alegres, seus poeticos moinhos e também os seus deslumbramentos e placidos canaes sinuosos — "Christina". — Direcção de William K. Howard. — Super-producção "Titan", da "Fox-Film", em 8 partes encantadoras.

CINEMA FELIPPÉA — Richard Balthelmess, um dos mais valorosos astros dramaticos da cinematographia, secundado pela graciosa Bessie Love, em um drama vibrante de emoções fortes, da "First National", apresentado pela "Metro Goldwyn Mayer" — "Alma Errante". — 9 partes suggestivas.

Vesperal ás 13 1|2 horas — "O Rei dos Diamantes". —3.ª série, em 4 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — O seriado o "Rei dos Detectives", reapparece hoje, para alegria de seus numerosos admiradores, numa nova série da "Universal Films", intitulada: — "O Rei dos Diamantes", com a formosa Louise Lorraine, a inesquecivel companheira de Elmo Lincoln, no "Tarzan, O Poderoso". — Film de aventuras e peripecias formidaveis em 5 séries, 10 episodios e 20 partes. — 3.ª série: 5.º episodio, "A machina de diamantes", 2 partes; 6.º episodio, "Os perversos", 2 partes.

Complementos: — "Que Vida Pau" — Comedia em 1 parte e "Novidades Internacionaes n. 24" — Revista illustrada.

Prefiram a esplendida manteiga mineira DIAMANTINA

A DE MAIOR ACCEITAÇÃO EM TODO O BRASIL

Vendem: GUEDES, JUNQUEIRO & C.ª Ltda. — n/praça

EDITAES

DELEGACIA FISCAL — EDITAL — De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pela "Grande Empresa de Sorteios Brasil, Ltd.", proprietaria do "Club Economico", foi requerida a approvação de alterações que pretende fazer no seu "Plano Original", autorizado pela Carta-Patente, de 9 de maio de 1928, de accôrdo com o decreto numero 12.475, de 23 de maio de 1927.

São, pois, convidados os que se julgarem prejudicados com as mencionadas alterações, em virtude das quaes são elevadas á $500 as contribuições e, em consequencia, o valor do premio, a apresentarem suas reclamações no prazo de 15 dias, a contar desta data.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, 1.º de outubro de 1930. — O secretario, Pedro Domiciano Meira.

—

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS — CONVITE AOS SIGNATARIOS DE UM REQUERIMENTO PARA A EXTENSÃO DA RÊDE D'AGUA NA RUA SÃO MAMEDE — De ordem do engenheiro-director desta Repartição, aviso aos srs. signatarios de um requerimento para a extensão da rêde d'agua na rua São Mamede, que se comprometteram a fazer installações que, tendo sido deferido o dito requerimento, devem comparecer quanto antes a este escriptorio, a fim de se desincumbirem do compromisso assumido.

João Pessôa, em 2 de outubro de 1930. — Pedro Pessôa, encarregado da secção d'agua.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO—SERVIÇO DO ALGODÃO — DELEGACIA NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N. 2 — De accôrdo com o despacho do sr. delegado do Serviço do Algodão, exarado no processo de infracção que corre nesta Delegacia contra o sr. Vicente Nunes da Rocha, proprietario da marca "Popular", fica intimado o mesmo senhor, actualmente residente em Desterro, do municipio de Teixeira, para no prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste edital, offerecer defesa escripta sobre a infracção que lhe é attribuida, de accôrdo com o art. 19 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.900, de 20 de dezembro de 1922.

Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba, 30 de setembro de 1930. — J. de Borja Peregrino, escripturario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de cargos de 3.º escripturario e 3.º contabilista da Secretaria da Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham abertas nesta mesma Secretaria, pelo prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação deste, as inscripções para os referidos concursos, de conformidade com as instrucções approvadas pelo exmo. sr. presidente do Estado.

Conforme preceitúa o art. 104, do decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929, versará o concurso sobre as seguintes materias: Lingua nacional; arithmetica, até proporções inclusive; escripturação mercantil e contabilidade publica; calligraphia e dactylographia.

As inscripções serão feitas mediante requerimento ao presidente do concurso, em petição sellada, escripta e assignada pelo proprio punho do candidato e instruida com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou, na falta, documento equivalente qu prove ser o candidato maior de 18 annos;

b) Attestado de que não soffre molestia contagiosa ou qualquer defeito physico que impossibilite o exercicio do cargo;

c) Prova de não ter cumprido sentença por crime commum ou de responsabilidade; e

d) De não ser refractario ao serviço militar, salvo si estiver legalmente isento desse serviço.

Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabellião publico.

E, para constar, passou-se o presente que escrevi e assigno. Secretaria da Fazenda, em 15 de setembro de 1930.— Romualdo Rolim, secretario do concurso.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 2 — De ordem do sr. presidente do concurso de 2.ª entrancia, para provimento do cargo de 2.º contabilista da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acham abertas nesta mesma Secretaria, pelo prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação deste, as inscripções para o concurso necessario ao mesmo provimento, de conformidade com o regulamento respectivo e as instrucções approvadas pelo exmo. sr. presidente do Estado.

Conforme preceitúa o art. 107 do dec. n. 1.596, de 31 de julho de 1929, versará o concurso sobre Legislação de Fazenda e Contabilidade.

As inscripções serão feitas mediante requerimento ao presidente, em petição sellada, escripta e assignada pelo proprio punho do candidato, sómente podendo inscrever-se os 3.º contabilistas da mesma Secretaria.

E, para constar, passou-se o presente, que escrevi e assigno. Secretaria da Fazenda, 15 de setembro de 1930.— Romualdo Rolim, secretario do concurso.

ADVOGADO

Synesio Guimarães

João Pessôa

POR ESTES DIAS:
A Vida Pela Liberdade
FILM PARAHYBANO



Nos primeiros mezes

á falta do materno, só

"LACTOGENO"

o leite em pó, garante a saude ás crianças.

Mas depois

mais crescidinhas, a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

por sua capacidade nutrictiva e sua riqueza vitaminica lhes assegura o desenvolvimento perfeito.



ESTEVAM GERSON DA CUNHA

RUA MACIEL PINHEIRO —:o:— JOÃO PESSÔA

Departamento de cobranças, informações e advocacia

Acceitam cobrança de dividas de qualquer especie: — *Notas promissorias, duplicatas, contas comprovadas e alugueis de casas.*

Promovem o recebimento de inventarios, montepios, accidentes no trabalho, contas e ordenados nas repartições estaduaes, federaes e municipaes.

Encarregam-se de demarcação de terras.

O serviço será gratuito se o resultado não fôr satisfactorio, não precisando a parte antecipar dinheiro para as custas.

LEITE & SALLES

Rua Duque de Caxias, 400

JOÃO PESSÔA — ESTADO DA PARAHYBA

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possúe armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos seus embarcadores e recebedores.

—o—o—

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aratimbó** — Esperado no porto de Recife no dia 6 do corrente, sairá no dia 8 á noite, para: Maceió, a 9, Bahia, a 10; Rio de Janeiro a 12; Santos, a 15; Rio Grande, a 17; Pelotas, a 17 e Porto Alegre, a 18.

Paquete — **Araranguá** — Esperado no porto de Recife no dia 13 do corrente, ás 15 horas, sahirá no dia 15 á noite, para: Maceió, a 16; Bahia, a 17; Rio, a 19; Santos, a 22; Rio Grande, a 24; Pelotas a 24 e Porto Alegre a 25.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** — (Viagem contractual de agosto)

Esperado de Porto Alegre no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — (Viagem contractual de setembro)

Esperado de Ceará e escala no dia 8 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro **PORTUGAL** — (Viagem contractual de agosto)

Esperado do Rio Grande e escala no dia 26 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Natal, Mossoró, Macau, Aracaty e Ceará.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO** — (Viagem contractual de agosto)

Esperado de Rio Grande escala no dia 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 36.

TELEGRAMMA URGENTE

Artigos finos em calçados e chapéos, perfumes, gravatas, boinas, meias, musseline e os afamados chapéos "CURY", tudo dos melhores fabricantes, recebeu a

CASA FERREIRA

Queira a distincta freguesia fazer uma visita.

RUA MACIEL PINHEIRO, 154.

Secção Livre

Chapeleira

A' freguezia que me tem honrado com as suas attenções communico haver mudado a minha residencia da rua Amaro Coitinho n. 32, para o predio do mesmo numero, á praça Aristides Lobo, (antiga rua do Fôgo) onde encontrarão as distinctas amigas e clientes o lhano acolhimento costumado.
João Pessôa, 25|9|930.

Joanna de Castro Coitinho

João Campêllo
CHAUFFEUR — CARRO 457
Telephone 169 — Praça Vidal de Negreiros
João Pessôa Estado da Parahyba

AOS NOSSOS DEVEDORES — A Alfaiataria Au Bon Marché convida todos os seus devedores, em atrazo, a virem saldar os seus debitos até o dia 30 do corrente mez, sob pena de suas contas serem entregues ao Departamento de Cobrança de Leite & Salles Ltd. para cobrança amigavel ou judicial.
João Pessôa, 18|9|930 — Viúva Consentino.

JOÃO PESSÔA-RECIFE

Aos que têm interesses ligados entre as praças acima, como sejam: compras, vendas, pagamentos, cobranças, recebimentos a effectuarem no commercio ou em repartições estaduaes e federaes; serviço de corretagem, transacções cambiaes ou outro qualquer negocio que se relacione com o movimento das praças referidas, poderão procurar

I. CAVALCANTI

que dispõe de longa pratica de negocios e grande numero de relações, principalmente na praça de Recife.
Garantindo toda presteza e interesse possiveis nos negocios que lhe forem confiados.
O mesmo será encontrado, diariamente, das 8 ás 11 do dia ou das 3 ás 5 da tarde na redacção desta folha, onde se encarregará tambem de traducção e redacção de cartas commerciaes em portuguez, francez e em inglez; traducção de catalogos, facturas consulares, conhecimentos, etc.
Viagens todos os sabbados para Recife.
RESIDENCIA
Rua Irenêo Joffily n. 158

ADVOGADO
Generino Maciel
Acceita causas nesta capital e no interior do Estado
RESIDENCIA:
Rua 7 de Setembro r. 314 — TAMBIA'

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE casas em Porta de Matto e Praia Formosa. A tratar com Solon Sá, rua Maciel Pinheiro.

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.
Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

PARA VENDER-SE — Um magnifico ponto, com negocio de pouco capital, á rua Vidal de Negreiros n. 111, tendo commodos para pequena familia.

ALUGAM-SE casas da rua Irineu Joffily. A tratar com Solon Sá.

A QUEM INTERESSAR — Vende-se a casa n. 800, á rua Silva Jardim. A tratar na Sapataria Maranhão, á rua Barão do Triumpho, 485.

Compram-se — Pedras-marmore, quebradas ou imperfeitas. Quem pretender vendel-as, dirija-se á rua dos Bandeirantes n. 99.

OPTIMA CASA A VENDA — Vende-se uma casa moderna á rua de Tambiá, n. 519, junto do "Parque Arruda Camara", defronte da linha de bonde, com cinco quartos, sala de visita, refeitorio, gabinete, toilette, cosinha, banheiro e outras dependencias; agua encanada, luz electrica, terrenos proprios com diversas fructeiras.
A tratar na estrada do "Parque Arruda Camara", perto perto da mesma, onde se encontra a respectiva chave.

VENDE-SE EM PILAR — Uma bôa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sitio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

ADVOGADO
O bacharel **Antonio Galdino Guedes**
acceita causas civeis, commerciaes e criminaes, nesta capital, nas comarcas do interior deste Estado e nas do Rio Gande do Norte.
Residencia — GUARABIRA

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freita
S. Paulo



Vigonal

AVISO NECESSARIO — A secção da Instrucção Publica da Secretaria do Interior avisa ás professoras d. d. Nancy Lima, Esther de Mello Vasconcellos, Julia Pires Ferreira e Maria Lilliosa Brasileiro que mandem pagar os sellos de suas licenças, sob pena de serem consideradas fóra do exercicio, sem percepção de vencimento algum.

PIANO — Vende-se um piano allemão marca F. Dorner & Sohn, em optimo estado de conservação.
Vêr e tratar á rua Peregrino de Carvalho, n. 146, nesta capital.

ALUGAM-SE

A CASA sita á rua S. José n. 220, com bons commodos. Aluguel 150$000.
A CASA sita á rua S. José n. 226, com optimos commodos. Aluguel 150$000.

UMA CASA na rua S. José n. 236, com bons commodos. Aluguel 150$000.

A CONFORTAVEL CASA da praça Conselheiro Henrique n. 25, pelo aluguel de 250$000.

O MAGNIFICO PREDIO com 1.° andar, da rua Barão do Triumpho n. 329, por 300$000.
Exigem-se fiadores idoneos.
Tratar com a directoria do Montepio do Estado.
João Pessôa, 20|9|930. — Pela directoria do Montepio. — Samuel Giverts, secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Concorrencia para serviço de estivas

A "Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro", representada pelo seu agente e procurador, em João Pessôa, acceita propostas para o serviço de estiva de seus vapores, de accôrdo com as bases que serão fornecidas aos proponentes.

Os interessados deverão se dirigir á agencia do "Lloyd Brasileiro", no palacête da Associação Commercial, nesta cidade, onde lhes serão dadas melhores explicações sobre o assumpto.

As propostas, conhecidas as bases, deverão ser entregues ao agente, até ás dezoito (18) horas do dia cinco (5) do corrente.

Os defensores da saude publica
recommendam para toda e qualquer dôr a
Cafiaspirina
preparado da CASA BAYER, famoso em todo o mundo.
Ella allivia as dores e restitue ao paciente o seu estado de saude normal.
En toda a parte os medicos receitam-n'a, porque ella é, além de efficaz, absolutamente inoffensiva.

*A **Cafiaspirina** é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.*



Larga-me... Deixa-me Gritar !...



O Xarope São João
É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO, COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmathicos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgams respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE
ALVIM & FREITAS — Caixa Postal 1379 — S. PAULO

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO
VORONOFF BRASILEIRO
Rejuvenesce a mulher sem operações.
Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande scientista russo, também com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desapparecer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularisando e vitalisando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.
E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.
Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo



DESCOBERTA DO SABIO BERCK



VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES, MESMO COM 20 ANNOS DE CHRONICAS, CURAM-SE EM OITO DIAS.
VENDE-SE EM TODA PARTE

AS MAVILHAS DO BISMUTHO
Famos asformulas do sabio BERCK
FISTOL N. 1
Licença n. 2.043, do D. N. S. P. (14—12—922)

as Varizes, Hemorrhoides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das inguas por operações de origem gallica ou lymphathica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. *Uma lata pelo Correio, 7$000.* — A' venda nas drogarias e no depositario. Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.

Usa V. Excia. algum pó de arroz? — Sim, EZIR, porque não estraga a pelle e conserva a belleza da cutis
A venda no armazem de
Carvalho Basto & Cia
João Pessôa

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS - IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | JOÃO PESSÔA — Domingo, 5 de outubro de 1930 | NUMERO 230

Triumphante a revolução na Parahyba

(Conclusão da 1ª pagina)

de noticias sobre a extensão do movimento revolucionario.

—

Investido pelo coronel revolucionario Juarez Tavora das funcções de chefe do governo parahybano, o dr. José Americo de Almeida, antes de tomar posse do novo cargo recebeu das mãos daquelle official a seguinte carta:

"Prezado amigo dr. José Americo. Como chefe militar da revolução no norte do Brasil, venho impor-lhe, nesta hora decisiva para os destinos do Brasil, como patria de cidadãos livres, a tarefa, simultaneamente pesada e honrosa, de assumir, logo que se tenha realizado o levante das tropas de João Pessôa, o govêrno do Estado da Parahyba.

Penso que essa missão será transitoria — pois, é minha intenção confiar-lhe, mais tarde as funcções de Govêrno Central a que se subordinem todos os govêrnos revolucionarios do norte do paiz.

E' uma merecida homenagem que a revolução vae prestar á Parahyba, na pessôa do mais devotado e destemido dos auxiliares do presidente João Pessôa.

E estou certo que o sr. saberá honrar essa minha resolução — primeiro não se furtando a acceitar as responsabilidades do cargo, — depois, tratando de desempenhal-as com a honradez intelligencia e energia de que tem dado sobejas provas nesta quadra sombria que vimos atravessando.

Cogite pois de ir escolhendo seus auxiliares entre os homens de valor de todos os Estados do Norte do Brasil.

Sem outro motivo, confesso-me seu patº. sincero admirador — JUAREZ TAVORA — J. P. 3|10 930."

—

O sr. dr. José Americo de Almeida, chefe do Govêrno Revolucionario, fez hontem as seguintes

NOMEAÇÕES:

Cicero Caldas, para chefe do Districto Telegraphico;

Manuel Franco, para administrador dos Correios;

Dr. Alberto Baptista Pereira, para chefe da Contadoria dos Correios.

O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Logo depois de assumir o poder, o dr. José Americo de Almeida assignou o decreto de nomeação do dr. Irenêo Joffily para o cargo de secretario da Segurança Publica.

A nomeação é dessas que honram não só os nomeados, como os govêrnos que a praticam.

O dr. Irenêo Joffily foi, na Assembléa, o baluarte decidido dos interesses da causa liberal, expondo-se com o seu verbo candente aos desmandos do presidente da Republica, na violação dos direitos do povo parahybano.

O novo secretario da Segurança é, tambem, advogado dos mais conceituados no fôro deste Estado e tem exercido outras funcções publicas, com o maior criterio e independencia de attitude.

TELEGRAMMAS

BELLO HORIZONTE, 4 — As forças federaes adheriram ao movimento, confraternizando com a Força Publica. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 4 — O presidente da Republica e o ministro da Guerra acabam de transmittir um appello ao presidente de Minas Geraes, sr. Olegario Maciel, no sentido de entrar em accôrdo com o govêrno federal.

O presidente mineiro recusou, energicamente, declarando que está victorioso em todo o paiz o movimento revolucionario. (A União).

—

RIO, 4 — (Pelo radio) — Estão presos os generaes Rondon e João Ribeiro Filho. (A União).

—

PORTO ALEGRE, 4 — (Pelo radio) — O sr. Oswaldo Aranha transmittiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma: "Contamos com a nossa victoria e contamos, sobretudo, com a insurreição geral de todos os brasileiros e na força invencivel das nossas armas. Reconhecemos as suas qualidades pessoaes, mas levando em conta os seus irreparaveis erros politicos, faço votos para que tenha a coragem civica de sabel-os redimir nesta grave emergencia da vida republicana do paiz." (A União).

PORTO ALEGRE, 4 — (Pelo radio) — O Rio Grande do Sul levantou-se em massa contra os tyrannos que infelicitam a Republica.

Reina grande enthusiasmo no seio do povo gaúcho pela victoria da grande revolução nacional. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 4 — (Pelo radio) — O Rio Grande do Sul levantou-se em massa, com a adhesão de toda a guarnição do Exercito, que está em marcha com destino a São Paulo.

As repartições federaes daqui estão occupadas pela policia mineira. (A União).

—

O coronel Juarez Tavora, recebeu, de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 4 — Rio Grande unido pelo pensamento ergue-se na unidade de acção e segue ao encontro de seus irmãos do norte, pela regeneração da patria. — GETULIO VARGAS, OSWALDO ARANHA."

———(:)———

Republica Portugueza

A nação portugueza festeja hoje o 20.º anniversario da fundação da Republica.

Nesta capital, o vice-consul do paiz irmão, sr. Arthur Paiva, fará hastear o pavilhão na séde do consulado, em homenagem á data.

———::———

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P:: — 1-15, 9-29, 25-33, 29-29, 56-29, 230-20, 223-11, 236-20, 247-20, 205-20, 258-20, 263-20, 264-11, 278-20, 281-20, 283-20, 250-20, 319-20, 371-20, 249-20, 233-20, 293-20, 266-20.

A: — 474-20, 49-29, 437-20, 434-20, 409-20.

C: — 22-25, 33-5, 39-20, 58-29, 70-32, 87-20, 117-20, 146-20, 104-11, 126-20, 56-29, 32-29.

"O mil réis liberal" para o Arco de Triumpho que perpetuará o nome da Capital

Deve-se em grande parte á mulher pessoense, a realização de iniciativas felizes e opportunas que têm vindo augmentar de maneira consoladora e encomiastica o anseio do nosso povo em prestar á memoria do grande presidente João Pessôa o maior e o mais sincero tributo de sua admiração.

Agora mesmo, uma numerosa commissão de senhoras e senhorinhas de nossa sociedade tomou a si o louvavel encargo de promover a erecção de um Arco de Triumpho, nesta capital, que perpetue o nome da cidade invicta de João Pessôa, instituindo para tal fim o "mil réis liberal".

A alludida commissão esteve hontem no escriptorio do director desta folha, onde deixou um livro impresso para receber o concurso material dos liberaes que desejem concorrer para a grande obra projectada, tendo logo recebido as seguintes assignaturas:

Dr. José Americo de Almeida	1$000
Dr. Synesio Guimarães	1$000
Sandoval Wanderley	1$000
Corina Guimarães	1$000
Carmen Wanderley	1$000
Analice Caldas de Barros	1$000
Moça Vianna	1$000
Elvira E. F. Andrade	1$000
Nevinha Oliveira	1$000
America P. de Oliveira	1$000
Corintha Rosas Monteiro	1$000
Celina Rosas Rabello	1$000
Helena de Meira Lima	1$000
M. Lectycia F. Andrade	1$000
Thereza M. Lima de Vergára	1$000
Aurelia Rosas Rattacaso	1$000
Grauby Pereira Martins	1$000
Gilda Pereira Martins	1$000
Marly Rosas Monteiro	1$000
Severina Rattacaso	1$000
Maria José	1$000
Durvalina Rosas	1$000
Dr. Antonio Bôtto	1$000
Dr. Severino Guimarães	1$000
Ernani Baptista	1$000
Itagiba Cavalcanti	1$000

ACTOS OFFICIAES

O presidente do Estado assignou ante-hontem os seguintes decretos:

Concedendo sessenta dias de licença, com os vencimentos integraes, a dona Delphina Baptista Palitot, professora effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de São José de Piranhas;

concedendo tres mezes de licença, com ordenado por inteiro, ao bacharel Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Alagôa Nova.

———:::———

Notas e noticias

(Conclusão da 3ª pagina)

procedidas por aquella delegacia ficou plenamente provado que os srs. Lauro Gomes, Leonel Coêlho e Antonio Duarte não tomaram parte nos factos occorridos em frente á residencia do desembargador Vasco de Tolêdo, no dia 26 do mez p. passado.

Adiantou, ainda, a alludida auctoridade, que, apezar disso, foram todos chamados á respectiva delegacia, a fim de que melhor se esclarecesse o facto.

—

O tenente Tavares Wanderley, commandante da Guarda Civil, communicou em parte, á Secretaria da Segurança Publica, que no policiamento effectuado de ante-hontem para hontem, pelos guardas da alludida corporação, occorreu o seguinte: o guarda n. 12, de serviço de ronda, pelas 14 e meia horas, de passagem pela rua Tenente Retumba, apprehendeu alli, em poder do individuo Vicente Ferreira, um trinchete americano; o de n. 91, de passagem pela praça Venancio Neiva, ás 16 horas, apprehendeu em poder do individuo Miguel de Oliveira, um punhal; o de n. 55, de serviço á avenida Capitão José Pessôa, ás 13 e meia horas, apprehendeu em poder de um individuo um canivete; o de n. 80, de serviço na rua da Republica, pelas 20 horas, conduziu á delegacia de policia os individuos Antonio da Silva e Luis Antonio da Silva, por estarem implorando a caridade publica; o de n. 80, pelas 9 e meia horas, prendeu, auxiliado pelo de n. 105, na rua da Republica, o individuo Vicente Ferreira, por embriaguez e disturbios.

—

O sub-delegado de policia do districto de Araruna communicou ao dr. secretario da Segurança Publica, haver remettido ao dr. juiz municipal daquelle termo o inquerito instaurado contra o individuo Valdevino Ferreira, que no dia 26 do mez de setembro p. passado assassinara o popular Cicero José Ferreira, fugindo após a pratica do crime.

—

O sub-delegado de policia do districto de Sapé encaminhou, por officio, á Secretaria da Segurança, a fim de ser submettida a exame medico legal, a menor Anna da Conceição, residente no engenho "Conceição", daquelle districto, e que se diz deflorada pelo individuo Othon Coêlho.

—

Pelo sub-delegado de policia da cidade de Itabayana, foi capturado, naquella cidade, o individuo João Baptista de Moraes, um dos sentenciados foragidos da Cadeia Publica desta capital, o qual foi apresentado, por officio da referida auctoridade, á Secretaria da Segurança Publica.

UM POVO COM UMA HISTORIA

Geographicamente, a Parahyba valerá Sergipe — Civicamente, os parahybanos valem uma Irlanda ou uma Belgica — O machado, que tentar abater aquella aroeira do nordéste, perderá o gume

ASSIS CHATEAUBRIAND

Director do "O Jornal", do Rio

Ha hoje no Brasil uma grande fogueira, crepitando, e essa crepitação magnifica redime a nação toda, pelo que ella significa de capacidade, de sequencia, de constancia no ideal, de affirmação de vida, de prodigiosa exhuberancia civica e moral. A Parahyba não é um calvario, como á covardia de muitos se afigura, senão uma robusta demonstração de confiança, que um povo altivo tem na justiça da sua causa. Entre a escravidão e a lucta, cercados de todos os perigos, os parahybanos preferiram a peleja. Até agora, á sua estupenda coragem não se deparou um adversario, digno de se medir com elles. A victoria da Parahyba é a victoria do Brasil, pois que ella dá-nos a certeza de que ainda temos povo para resistir ás tyrannias estupidas que nos degradam.

* * *

João Pessôa não era uma grande arvore solitaria, no meio do campo. A sua morte serviu para revelar que o presidente parahybano era um totalizador do dynamismo formidavel da sua gente. Com effeito, que povo, até hoje, no Brasil, eliminado o seu guia, continuou luctando, na trincheira, com a pugnacidade, com o estoicismo com o desespero dos bens materiaes com que está pelejando a Nação Parahybana?

* * *

Contou-me, hontem, um official ligado ao ministro da Guerra, que o general Wanderley, inspector da Região Militar de Pernambuco, respondeu de um modo significativo ao telegramma em que o Cattete lhe pedia impuzesse a todo o transe a ordem na Parahyba.

— Impossivel, teria retrucado o soldado que foi garantir, em nome do sr. Washington Luis, os cangaceiros de Princeza. Para impôr, neste momento, tranquillidade á Parahyba seria necessario passar pelas armas um milhão de parahybanos, pois que aqui as mulheres e as crianças ainda vibram mais pela gloria de João Pessôa do que os homens. Para fazer calar a Parahyba era necessario matar toda a população desta terra."

* * *

Em uma manifestação, na praça publica, contra os actos de banditismo praticados pelo govêrno federal contra a autonomia da Parahyba, eram as moças da Escola Normal que marchavam á frente do povo. A tropa de linha fazia o policiamento da cidade, e o official que a commandava teve a veleidade de dispersar a multidão. Marchou para a massa humana e convidou-a a dissolver-se. As moças parahybanas embargaram-lhe o passo: alli estavam cumprindo um dever civico, e nem á bala se dispersariam.

— Então teremos que atirar contra o povo, disse o official.

— Pois atire, responderam ellas. Todas nós commungámos esta manhã. Estamos, portanto, promptas para morrer. Viva João Pessôa!...

E continuaram a marcha, esplendidas de insolencia e de varonilidade, desprezando as ameaças do official ao serviço do Cattete.

* * *

Mas não se surprehendam, os contemporaneos, da abnegação, do supremo espirito de sacrificio com que a minha pequenina Parahyba está respondendo ao desafio do govêrno federal. A geração de 1930 é a mesma de 1630. Sob o duro jugo flamengo, a Parahyba escreveu as paginas mais emocionantes de amôr á Patria, que se encontram em nossa historia. O director da colonização hollandeza na capitania da Parahyba, Ypo Essens, praticou desmandos inqualificaveis contra a liberdade local. Pagou com a vida, no proprio solo parahybano, os crimes que alli commettera. Quando em 1654 terminou o dominio batavo no Brasil, a Parahyba era um montão de ruinas, talada desde o mar até o longinquo sertão. De 21 engenhos de assucar só lhe restavam dois. Paulo de Lynge mandou enforcar os patriotas mais ardentes da capitania. Estevão Fernandes foi morto e amarrado na cauda de um cavallo, para ser esquartejado, por tentar resistir aos Washingtons Luises daquella época. Gonçalo Cabral pereceu na forca. A esses crimes, André Vidal de Negreiros respondia incendiando os cannaviaes do proprio pae, a fim de cortar os viveres ao invasor flamengo.

E é um povo com essa historia opulenta e fascinante, que elle sabe cada vez mais honrar todo o dia, ajuntando-lhe capitulos novos e soberbos de energia moral, que se pretende intimidar com a carantonha dos mais impavidos vilões de que ainda se envergonhou a actualidade brasileira. Geographicamente, a Parahyba valerá Sergipe. Civicamente, os parahybanos valem uma Irlanda ou uma Belgica. O machado, que tentar abater aquella aroeira do nordéste, perderá o gume.